



Cinema, Gênero e Mudança Social

Como o Projeto Cine UEPA está transformando educação e extensão universitária

Rachel de Oliveira Abreu¹
Amanda Aylla Nunes Cordeiro²

RESUMO

O projeto Cine UEPA, financiado pela PROEX-UEPA promoveu o entendimento e a reflexão sobre questões de gênero, como masculinidade, feminismo, sexualidade e identidade de gênero, por meio do cinema. Utilizar o cinema como ferramenta educativa e cultural favoreceu a extensão acadêmica ao promover uma conexão dinâmica e acessível entre a universidade e a sociedade. Essa abordagem permitiu que estudantes, professores e a comunidade em geral tivessem contato com diferentes realidades, culturas, histórias e questões sociais por meio de filmes, documentários e debates relacionados às obras cinematográficas. O objetivo principal foi aproximar a comunidade local do público acadêmico, despertando interesse pelo ensino superior e pela importância da ciência na melhoria da qualidade de vida, utilizando o cinema como ferramenta educativa e cultural. Como resultados esperados, o Cine UEPA estimulou a reflexão crítica, ampliou a percepção social e desenvolveu metodologias de ensino baseadas na análise fílmica, fortalecendo a formação de discentes e docentes nas Ciências Sociais e áreas afins. Ao incorporar o cinema na extensão acadêmica, foi possível estimular o pensamento crítico, a reflexão e a discussão de temas relevantes, além de promover a inclusão de diferentes públicos no processo de aprendizagem. Essa estratégia também valorizou a diversidade cultural, ampliando o repertório dos participantes e fortalecendo o papel da universidade como agente de transformação social.

Palavras chaves: Educação; Cinema; Gênero, Extensão, PROEX.

Filmes e Saberes

Na contemporaneidade há um aumento no número de pesquisas apontando sobre a relevância significativa dos diferentes usos do recurso fílmico na produção do conhecimento, a apropriação nas ciências sociais e a formalização de disciplinas dentro das áreas da Sociologia e da Antropologia apontando para esse campo de reflexão tem números significativos (MARTINS, 2007).

¹ Coordenadora do Projeto PROEX Cine UEPA.

² Discente do 3 semestre, do Curso de Ciências Sociais na Universidade do Estado do Pará, bolsista PROEX.





O projeto Cine UEPA, desenvolvido no Campus XI, da Universidade do Estado do Pará-UEPA, no ano de 2024, buscou promover a ~~buscou promover a~~ partir dos cursos de Licenciatura em Ciências Sociais, História, Filosofia, Letras e Pedagogia debates a partir de filmes a leitura sociológica e interdisciplinar sobre mulheres e relações de gênero, articulando e discutindo de forma interdisciplinar com os temas afins: cultura, educação, saúde, etariedade, direitos humanos, trabalho, questões étnico-raciais, saúde, desigualdade social e outros para que os aprendizes científicos possam usar recursos que também auxiliam no processo ensino e aprendizagem (OLIVEIRA, 2019; **BEAUVOIR, 1980; BUTLER, 1990; HOOKS, 1981; SCOTT, 1988**)

Já que o recurso fílmico é um modo de compreender comportamentos, visões de mundo, valores, identidades e ideologias de uma sociedade, entende o contexto histórico e social à partir da linguagem cinematográfica (MILLS, 1980). O projeto pretendeu discutir as relações de poder que se estabelecem socialmente, a partir de concepções naturalizadas em torno das masculinidades e feminilidades. As expectativas sociais e culturais depositadas em meninos e meninas, homens e mulheres, quando não atendidas, geram violências de toda a ordem (BENTO, 2011). A Universidade, como um espaço social importante de formação dos sujeitos, tem um papel primordial a cumprir, que vai além da mera transmissão de conteúdo. Cabe a ela ampliar o conhecimento de seu corpo discente, bem como dos demais sujeitos que por ela transitam (professoras/es, funcionários/as, famílias, comunidade regional, e outros). Para que a escola cumpra a contento seu papel é preciso que esteja atenta às situações do cotidiano, ouvindo as demandas dos alunos e alunas, observando e acolhendo seus desejos, inquietações e frustrações (FREIRE, 2015). Vivemos, na contemporaneidade, um tempo de rápidas transformações de toda a ordem. A Universidade não pode se eximir da responsabilidade que lhe cabe de discutir determinados temas, tais como relações de gênero na contemporaneidade.

Metodologia em Cena: Como o cine UEPA ganhou forma

A metodologia em estudos de relações de gênero é um campo interdisciplinar que envolve diversas abordagens e técnicas para investigar como as relações de gênero são construídas, mantidas e desafiadas em diferentes contextos sociais. Estudos sobre mulheres, também se faz necessário trazer os homens para o diálogo, pois referem-se às interações





sociais e dinâmicas de poder entre os gêneros, que são moldadas por normas culturais, sociais e históricas, que permitirão reflexões sobre as disparidades em oportunidades, direitos e recursos entre diferentes gêneros, as expectativas sociais sobre homens e mulheres, assim as causas e consequências da violência baseada no gênero. Através da cinematografia as **representações de gênero foram estudadas e debatidas** como a relação de gênero é representa nas artes, e o impacto dessas representações na percepção social. Os debates nesse campo foram fundamentais para promover a equidade de gênero e desafiar normas sociais prejudiciais.

O Projeto Cine UEPA, utilizou como espaço para exibição de filmes o Auditório Professora Isabel Carvalho de Melo Lira, no Campus XI, que dispõe de sessenta lugares, podendo chegar a oitenta ou mais, com aparelhos de data show e som para exibição dos vídeos, o qual atendeu aos padrões de uma Sala de Cinema, que contemplou o Projeto.

O projeto Cine UEPA exibiu quinzenalmente vídeos de caráter acadêmico, científico e cultural, visando estimular a discussão interdisciplinar sobre os mais diversos assuntos curriculares e extracurriculares sobre mulheres e relações de gênero, a fim de despertar o interesse aos discentes de graduação, aos servidores e à comunidade local para uma análise crítica dos temas a serem exibidos. Ao final de cada sessão, buscou promover o debate interdisciplinar com os participantes sobre a temática exibida na película para estimular à análise crítica diante de temas polêmicos e atuais, estimulando a análise do emprego do cinema nas salas de aula como proposta metodológica de ensino para os discentes em sua formação, e também para os docentes como instrumento de formação interdisciplinar e crítica dos alunos.

A organização das sessões de exibição de filmes, foi preparada a partir de sessões de planejamento para a escolha do vídeo e dos profissionais que foram convidados para debater os temas sugeridos nas produções de áudio visual.³ A introdução do objeto fílmico enquanto

³ As reuniões de Planejamento entre Coordenadora e Alunos bolsistas, para construção de um calendário do Projeto. Para iniciarmos o calendário, será feita uma pesquisa no campus e na comunidade local, para elencar as temáticas necessárias desta realidade, e assim escolher as películas que serão exibidas que correspondam às questões regionais coletadas, para atendermos as necessidades pontuais em diálogo com a temática central do projeto interdisciplinar. Posteriormente as escolhas das películas, foi pensado os profissionais que seriam convidados para fazer parte da Mesa de Discussão, que corresponderem aos Docentes das IES, autoridades locais no município de São Miguel do Guamá-Pará, críticos de cinema, membros da comunidade e discentes, que foram convidados para comentar e debater sobre as temáticas exibidas, recebendo certificação de participação confeccionado pela Instituição. Em acréscimo foi elaborado uma programação, com sinopse, ficha técnica, local, data, hora de exibição, que foi divulgado no quadro de avisos da Universidade, nas salas de aula do Campus, nas Secretarias do município, nas Associações de Bairro, em Centros Comunitários, nas IES locais, bairros, e nas rádios locais, por meio digital e virtual, realizando as divulgações com duas semanas de





objeto de análise temático do projeto também atuou como ferramenta de pesquisa, para a divulgação das Humanidades e Ciências Sociais.

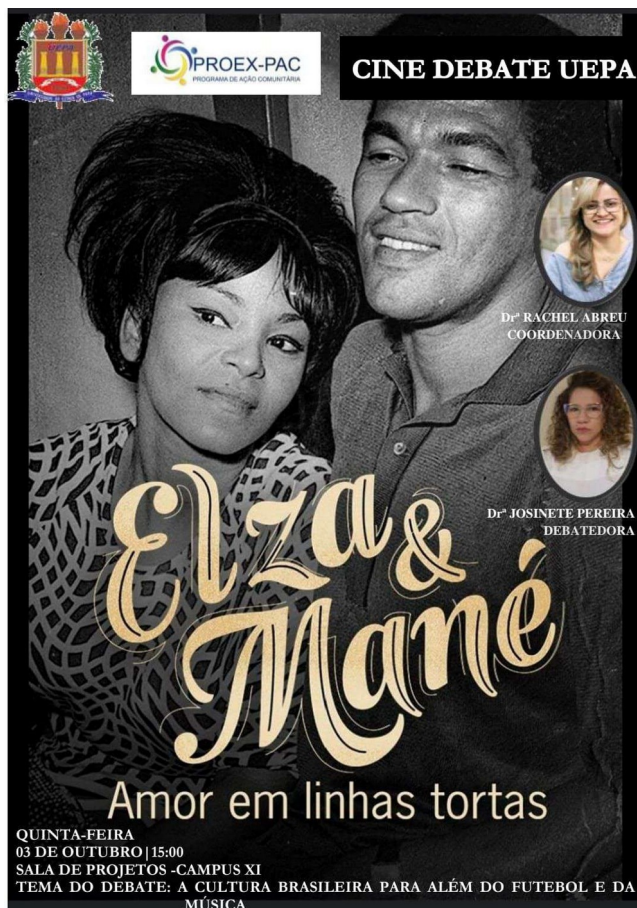
Discutiu-se criticamente a realidade das relações de gênero a partir de produções cinematográficas, estimulando os discentes à interação acadêmica e científica como protagonistas da realidade onde estão inseridos e as relações de gênero construídas culturalmente e historicamente, exercitando a discussão teórica de gênero a partir da interdisciplinaridade, além de ter conquistado a comunidade regional para dentro do Campus XI, da Universidade do Estado do Pará.

Projetos que exploram a interseção entre cinema e gênero podem servir como ferramentas educacionais, ajudando o público a entender temas complexos como masculinidade tóxica, feminismo, sexualidade e identidade de gênero (ALMEIDA, 2015). Isso pode aumentar a conscientização sobre questões sociais relevantes, refletindo sobre a história e a cultura de uma sociedade. Estudos e debates sobre mulheres e relações de gênero permitem análises de como as percepções e os papéis de gênero podem mudar ao longo do tempo, contribuindo para o empoderamento feminino (RIBEIRO, 2021). O cinema nos ajuda a examinar como diferentes filmes impactam a sociedade e as percepções de gênero pode ajudar a identificar tendências e a necessidade de mudanças, tanto na indústria do cinema quanto na sociedade em geral. Portanto, um projeto sobre cinema e mulheres é uma oportunidade valiosa para promover diálogo, educação e mudança social, utilizando a arte como um meio poderoso de reflexão e transformação.

Além das películas, uma das sessões que mais repercutiu debates foi a produção áudio visual **Elza e Mané: um amor em linhas tortas** (2023), que aborda a história de amor entre a cantora Elza Soares e o ídolo do futebol Garrincha. A produção permitiu discutir temas como preconceito, pobreza, exclusão social, machismo, violência doméstica, alcoolismo e outros.

antecedência. O cronograma de execução previu sessões quinzenais, no período vespertino, com entrada gratuita.





PROJETO CINE UEPA-PROEX-UEPA, 2024

A história do casal inicia quando se conhecem no ano de 1962, em um Brasil extremamente conservador, ela cantora conhecida nacionalmente, e ele o jogador de futebol, casado e pai de nove filhos. A violência doméstica e o preconceito social e racial marcaram a relação, algo comum no tratamento de mulheres negras no Brasil, além da superação artística de Elza após tragédias pessoais, e sua trajetória de resistência.

A cantora foi rotulada como “destruidora de lares” e “amante”, passou a ser perseguida pela imprensa, vaiada em shows, criticada em público, Elza foi culpabilizada sozinha pela sociedade, foi vítima de um sistema opressor, revelando o machismo estrutural





da época e que até hoje persiste. Hoje a história faz justiça colocando-a como um símbolo de resistência, guerreira, mãe, artista revolucionária, feminista, negra e antirracismo.

O Projeto Cine UEPA propôs discutir essa produção áudio visual para quebrar estereótipos e mostrar que as mulheres, negras, tem poder e protagonismo.

A relevância de Ver e Debater

O Projeto Cine UEPA foi relevante, pois buscou a aproximação entre o público da comunidade local e público acadêmico da Universidade do Estado do Pará, Campus XI, município de São Miguel do Guamá-Pará, despertando o interesse pelo ensino superior e para a importância da ciência como melhoria de qualidade de vida para a população, evidenciando que fazer ciência é também perceber e discutir nuances através das artes cinematográficas. O acesso à informação e à cultura é de vital importância para o desenvolvimento e aprimoramento do ser humano (BOURDIEU, 1999). Esse contato permite ampliar a percepção de realidade, na qual as dimensões dos “problemas” podem ser rearticuladas, permitindo o encontro de soluções criativas e originais que venham solucionar impasses aparentemente sem solução nos mais diferentes contextos (WILLIAMS, 1992).

O Cine UEPA aproximou a comunidade local, estimulando visitas à Instituição a fim de estimular pertencimento ao espaço como futuro discente ou parceiro, além de promover aproximação entre a comunidade docente da Instituição e os diversos atores locais. Além de ter discutido temáticas pontuais através de filmes abrindo possibilidades de campos metodológicos possíveis para pensar ensino e aprendizagem, mostrando para os discentes como trabalhar o exercício docente através da metodologia fílmica e visual (MORIN, 2003).

As Ciências Sociais e suas áreas afins tem a responsabilidade de exercitar e repassar o conhecimento através da utilização de filmes *pré-textos* para a reflexão crítica, capaz de propiciar, deste modo, um campo de experiência crítica voltado para o conhecimento social, pois o produto fílmico é um documento da realidade social, pois desvenda a ficção e a sociedade (MEYER, 2003). As películas são produzidas por uma indústria, onde o ficcional deverá estar presente, mas não pode ser isolado do processo político, econômico e cultural (MARTIN, 2013).





A importância das discussões propostas através das películas aproximou o público da ciência e de sua importância para a sociedade mostrando que fazer ciência é algo muito prazeroso, além de refletir sobre o ensino tradicional das ciências sociais no Brasil (BECKER, 1992). A criação deste projeto visou ressaltar que o sucesso deste não se fez em grande escala, mas na criação de pequenos polos, que devem ser espalhados pelos outros campi da comunidade acadêmica e científica.

Resultados que não cabem na Tela

O Projeto Cine UEPA foi idealizado para exibir quinzenalmente vídeos de caráter acadêmico, científico e cultural, mas no mês de junho de 2024 esbarramos na Greve dos Professores, que impactou no Cronograma e no Planejamento idealizado, relacionados à educação, especialmente em termos de prazos, qualidade do ensino e engajamento dos alunos. Outra dificuldade encontrada foi seduzir a comunidade regional, local, mesmo realizando divulgação significativa nos espaços públicos, privados e institucionais. Outra dificuldade encontrada foi contar com a participação de Professores convidados, que não se disponibilizaram a participar das sessões, devido a distância do Campus, em alguns casos, professores de origem do Campus XI. Apesar das dificuldades o Projeto alcança saldo positivo pois promoveu o debate científico da realidade social e cultural através de películas, alcançando impacto significativo na formação dos discentes e da comunidade local e na valorização das artes, como a fílmica.

O Projeto Cine UEPA discutiu as relações de poder que se estabelecem socialmente, a partir de concepções naturalizadas em torno das masculinidades e feminilidades. As expectativas sociais e culturais depositadas em meninos e meninas, homens e mulheres, quando não atendidas, geram violências de toda a ordem, e muito mais complexa quando a questão envolve a etnicidade. Nas observações durante a discussão teórica das temáticas envolvidas e da exibição das películas e documentários, foi possível perceber que o projeto alcançou educação e conscientização através dos debates em torno das relações de gênero, seu processo histórico e cultural contribuiu para a conscientização das desigualdades enfrentadas por mulheres, sejam brancas ou negras. Portanto a educação é uma ferramenta poderosa para combater estereótipos e preconceitos.

A representatividade política e cidadã que o projeto provocou através das tensões





temáticas incentivou a participação de mulheres, em situações de liderança e gestão de suas decisões sociais, políticas e comunitárias.

As discussões sobre a desigualdade de gênero e violência, alcançaram discussões sobre a necessidade de criação de redes de apoio, a fim de poder ajudar a proteger mulheres e oferecer-lhes suporte em situações de violência, proporcionando um espaço seguro para compartilhar experiências e construir estratégias conjuntas. O projeto contribuiu para uma mudança cultural para que haja valorização e respeito a diversidade de experiências e identidades de mulheres.

O projeto através das películas cinematográficas e documentários, promoveu a arte, a cultura, e as experiências de mulheres que ajudaram a aumentar a visibilidade e a representatividade, desafiando a sociedade desigual, de raízes machista, patriarcal, misógina, escravocrata, promovendo uma compreensão mais ampla da contribuição das mulheres para a sociedade brasileira.

Considero que Projeto Cine UEPA, voltado para relações de poder, de gênero e etnicidade teve um impacto significativo e positivo, pois quando um dos participantes, durante uma sessão, se pronuncia dizendo “Professora eu nunca percebi que nós homens já nascemos empoderados, aqui que descobri isso, como isso tudo é desigual”. Portanto o Projeto promoveu mudanças estruturais e sociais que beneficiam não apenas as e os participantes, mas toda a comunidade.

O Projeto Cine UEPA também alcança contribuições significativas para a comunidade acadêmica, pois estimula a pesquisa e acervos metodológicos através do cinema servindo como material de pesquisa para estudantes e professores em qualquer área de conhecimento, seja do fundamental ao superior, pois geram estudos sobre as narrativas, imagens, representações de diferentes culturas, entre outros.

Os alunos envolvidos no Projeto alcançaram a oportunidade de desenvolver habilidades técnicas e metodologias de ensino e aprendizagem, além de estimulá-los ao pensamento crítico: A análise de filmes e documentários estimulou discussões sobre temas sociais, políticos, étnicos, culturais, incentivando o pensamento crítico entre os discentes. Portanto a integração entre teoria e prática, ou seja, a teoria acadêmica com a ferramenta visual, proporcionaram aos discentes vivenciarem de forma direta a aplicação dos conceitos teóricos em situações reais, contribuindo para o crescimento pessoal, ajudando-os a desenvolver autoconfiança e habilidades em sala de aula.





Considero que as contribuições não apenas enriquecem a experiência acadêmica do discente, mas também fortalecem a interação entre a academia e a sociedade.

Referências Bibliográficas

ALMEIDA, Ana Paula S. de. **Feminismo e Cinema: Um Olhar sobre a Representação da Mulher**. Santa Catarina: Editora da UFSC, 2015.

BEAUVOIR, Simone de. **O Segundo Sexo**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1980.

BECKER, H. *Métodos de Pesquisa em Ciências Sociais*. São Paulo: Hucitec, 1992.

BENTO, Berenice. “Na escola se aprende que a diferença faz a diferença” IN *Estudos Feministas*. Florianópolis, 19(2): 548-559, maio-agosto/2011.

BOURDIEU, Pierre. **A Dominação Masculina**. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1999.

BUTLER, Judith. **Gender Trouble: Feminism and the Subversion of Identity**. New York: Routledge, 1990.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. 51ª ed – Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2015.

HOOKS, Bell. **Ain't I a Woman? Black Women and Feminism**. Boston: South End Press, 1981.

MARTINS, Ana Lucia Lucas. “Cinema e Ensino de Sociologia: usos de filmes em sala de aula” IN *XIII CONGRESSO BRASILEIRO DE SOCIOLOGIA*. 2007.

MEYER, Rita. **Gênero, Mídia e Educação**. São Paulo: Editora Loyola, 2015.

MILLS, Wright C. **A imaginação sociológica**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1980.

MORIN, Edgar. **A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento**. 8ªed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2003.



